



PROJETO

PARÂMETROS EM AÇÃO

ÍNDICE

- ✓ **LOCAL: PARAÍBA**
- ✓ **DATA: 14 A 16/07**
- ✓ **APRESENTAÇÃO DO PROJETO: TRANSPARÊNCIAS**
- ✓ **PLANEJAMENTO ORIGINAL: MÓDULOS SELECIONADOS**
- ✓ **REPLANEJAMENTO: COMO O TRABALHO SE EFETIVOU**
- ✓ **AVALIAÇÃO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS**
- ✓ **NOVOS ENCAMINHAMENTOS: O QUE MODIFICAR**
- ✓ **AVALIAÇÃO**
- ✓ **ANEXOS**

TRANSPARÊNCIAS DE APRESENTAÇÃO DOS MÓDULOS

11 módulos - Total 156 horas

1º e 2º Ciclos - Ensino Fundamental

- Módulo 1 – **Para que serve a escola - (16 h)**
- Módulo 2 – **Ser professor e ser aluno - (16 h)**
- Módulo 3 – **A ética na vida escolar - (16h)**
- Módulo 4 – **Para formar alunos leitores e produtores de texto - (16 h)**
- Módulo 5 – **Novos desafios para ensinar e aprender matemática - (16 h)**
- Módulo 6 – **Fazer arte na escola - (12 h)**
- Módulo 7 – **O ensino da Geografia e o conhecimento de mundo - (12 h)**
- Módulo 8 – **Ensino e aprendizagem de História nas séries iniciais - (12 h)**
- Módulo 9 – **Ciências: crianças curiosa é criança sabida - (12 h)**
- Módulo 10 – **A educação física é para todos - (12 h)**
- Módulo 11 – **O grupo classe: seu tempo, seu espaço- (16 h)**

Estrutura do Módulo

Todos os módulos possuem a seguinte estrutura:

Tempo previsto

Período de tempo previsto para o desenvolvimento de cada módulo.
Pode ser ampliado ou reduzido de acordo com as peculiaridades locais.

Finalidade do módulo

Metas que se pretende atingir com a sua realização.

Expectativas de aprendizagem

Capacidades esperadas dos professores em formação em função das atividades do módulo. São também os critérios de avaliação para o coordenador do grupo.

Conteúdos do módulo

Principais conceitos, procedimentos e atitudes abordados.

Materiais necessários

Indicação de vídeos, textos, imagens, etc., para ao desenvolvimento do módulo.

Materiais Complementares

Sugestão de bibliografia, vídeos e outros materiais para aprofundamento dos conteúdos tratados no módulo.

Atividades propostas

Seqüências de atividades para a atuação do coordenador do grupo.

Anexos

Textos, ilustrações e/ou folhas-tarefa para realização do módulo.

Principal instrumento de avaliação:

Caderno de Registro

Todo coordenador e professor participante deverá ter um caderno para:

- ✓ fazer anotações pessoais ✓ escrever conclusões das atividades
- ✓ documentar as sínteses das discussões ✓ avaliar os módulos e as atividades ✓ registrar as perguntas que não foram respondidas
- ✓ etc.

Deve construir assim o registro do percurso do curso e de sua atuação e formação. Esse registro é essencial para o acompanhamento e avaliação das atividades, dos módulos, do curso, da formação do professor e para a elaboração dos relatórios finais.

Intenção pedagógica

Por meio do registro é possível ao coordenador:

- ✓ Ter um controle do desenvolvimento do programa
- ✓ Registrar dificuldades e soluções para os problemas
- ✓ Avaliar as atividades, os módulos e o curso
- ✓ Refletir sobre o processo de formação de professores que vivência
- ✓ Ter registros para elaborar relatórios a serem enviados à SEF/MEC

Por meio do registro é possível ao professor:

- ✓ Refletir sobre o que está aprendendo
- ✓ Recuperar o que foi aprendido e projetar novas aprendizagens
- ✓ Criar meios para melhor organizar os estudos
- ✓ Representar por escrito e socializar as experiências vividas

Funções dos coordenador geral

- ➔ Divulgar o programa junto aos diretores de escolas
- ➔ Ajudar na organização dos grupos de estudo
- ➔ Ajudar na definição de local(is) de funcionamento
- ➔ Ajudar na organização do cronograma
- ➔ Providenciar os recursos materiais para o desenvolvimento dos trabalhos
- ➔ Coordenar as reuniões nas quais os coordenadores de grupo vão estudar as propostas contidas em cada módulo e preparar seu trabalho com os professores
- ➔ Assessorar e avaliar todo o desenvolvimento do programa.

Para isto deverá:

- organizar um caderno de registro com a memória do projeto
- elaborar relatórios a serem enviados à SEF/MEC

Funções do coordenador de grupo

- ★ Coordenar as reuniões dos grupos, como orientadores de aprendizagem, buscando integração dos participantes e indicando a organização do trabalho
- ★ Ler previamente os textos indicados e preparar as atividades e materiais, articulando-os com dados da realidade local
- ★ Assistir previamente os programas de vídeos e filmes que integram os módulos e preparar a partir deles as intervenções e problematizações
- ★ Planejar e controlar o tempo de cada atividade, bem como o uso do espaço físico e do equipamento necessário. O tempo indicado nos módulos é apenas uma referência
- ★ Explicar aos professores as dinâmicas de trabalho no início de cada módulo.
- ★ Compartilhar as expectativas de aprendizagem no início de cada módulo
- ★ Estimular a participação de todos nas sessões de leitura, intervindo para que fiquem à vontade para expressar dúvidas de qualquer natureza
- ★ Criar espaço para que os professores possam analisar suas experiências à luz dos estudos que estão sendo feitos, a criarem outras alternativas de trabalho e a socializá-las (ex.: a organização de um mural ou caderno volante)
- ★ Propor aos participantes que organizem seu caderno de registro
- ★ Prevê, no final dos módulos, uma auto-avaliação do professor - analisar e registrar o processo de aprendizagem vivenciado (individual e coletivo)
- ★ Avaliar cada módulo, o desempenho dos participantes e a própria atuação - reorientar então seu trabalho, fazer mudanças ou adaptações nas propostas:
- ★ Elaborar relatórios a serem enviados aos coordenadores gerais

Combinados

- ★ Todos irão fazer suas anotações individuais no caderno de registro ao longo do encontro
 - No final do dia, uma ou duas pessoas lêem para o grupo suas anotações individuais
 - O grupo pode sugerir acréscimos

- ★ A cada dia duas pessoas são escolhidas para registrar as metodologias de trabalho e as estratégias de ensino
 - No final do dia, elas lêem para o grupo suas anotações
 - Reflexões sobre metodologias e estratégias de ensino
 - O grupo pode sugerir acréscimos

- ★ Avaliação oral e coletiva dos trabalhos realizados no dia

- ★ Anotação individual no caderno de registro da avaliação e sugestões de como proceder futuramente

Áreas de conhecimentos nos PCN

Língua Portuguesa

- O aluno ampliar o domínio da língua e da linguagem
 - Ler e escrever conforme seu propósito e demandas sociais
 - Expressar-se apropriadamente em situações de interação oral
 - Refletir sobre os fenômenos da linguagem - respeitando as variedades lingüísticas e combatendo o preconceito

Matemática

- A matemática na vida cotidiana: quando se quantifica, calcula, localiza um objeto no espaço, se lê gráficos e mapas, se faz previsões
- Ensinar e aprender a partir da resolução de problemas
- A matemática tem a sua história e está relacionada às respostas, necessidades e preocupações de diferentes culturas, incorpora atualmente assim os recursos das Tecnologias da Comunicação, como a calculadora

Geografia

- Incorporar também estudos das dimensões subjetivas do espaço geográfico e as representações simbólicas que os alunos fazem dele, para que se percebam como atores na construção de paisagens e lugares
- Compreendam que as paisagens e lugares resultam de múltiplas interações entre o trabalho social e a natureza - plenos de significados simbólicos e afetividade
- Relações entre o cotidiano do aluno - observar, descrever, indagar e representar paisagens e lugares e suas transformações
- Relações entre o local e outros locais - procura do mundo

História

- Estudar a realidade na sua diversidade e nas múltiplas relações temporais; as questões locais e suas relações com as regionais, nacionais e mundiais; as diferenças, semelhanças, transformações e permanências
- Valorizar o trabalho com diferentes fontes e linguagens - imagem, texto, objeto, música
- Debater explicações diferentes para um mesmo acontecimento
- Problematizar o presente e construir de relações entre presente e passado
- Estudar a história também na perspectiva do cotidiano e das representações

Ciências Naturais

- Conhecimentos em função de sua importância social, de seu significado para os alunos e de sua relevância científica-técnica
- Entendimento da ciência como construção histórica e como saber prático

Educação Física

- Cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde
- O princípio da inclusão é o eixo da ação pedagógica - todos devem ter a possibilidade de usufruir de jogos, danças, lutas e ginástica

Arte

- As artes visuais, a dança, a música e o teatro devem ser aprendidos na escola
- Arte como área de conhecimento que requer espaço e constância
- Relações entre o que se faz na escola com o que é realizado pelos artistas na sociedade - local, regional, nacional e internacional

- Desenvolvimento de atividades artísticas e estéticas, apreciação da arte e saber situar a produção social da arte de todas as épocas nas diversas culturas

Temas transversais

- ✓ Ética
- ✓ Saúde
- ✓ Orientação Sexual
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Temas locais
- ✓ Pluralidade Cultural

Estratégias metodológicas do PCN em Ação

- ✓ leitura com orientação prévia
- ✓ leitura conclusiva
- ✓ escrita de textos
- ✓ debate coletivo a partir de um tema ou questão
- ✓ análise de produção dos alunos
- ✓ levantamento de conhecimentos prévios dos professores
- ✓ levantamento de conhecimentos prévios dos alunos
- ✓ análise de atividades escolares
- ✓ análise de relatórios de professores
- ✓ análise de livros didáticos
- ✓ atividades de identificação de percurso pessoal
- ✓ pesquisas
- ✓ visitas a locais
- ✓ elaboração de mural
- ✓ atividade de simulação
- ✓ trabalho com vídeo
- ✓ análise em grupo e análise individual
- ✓ organização de material didático
- ✓ organização e planejamento de situações didáticas
- ✓ colocar em prática na sala de aula situações didáticas organizadas nos encontros
- ✓ sistematização a partir de esquemas
- ✓ apresentação de conclusões, debates e pesquisas
- ✓ atividade de avaliação considerando as expectativas de aprendizagem do módulo
- ✓ atividade de auto-avaliação
- ✓ registro individual no caderno ...

PCN EM AÇÃO
- PARAÍBA -
DE 14 A 16 DE JULHO DE 1999

Planejamento da oficina de trabalho

- 1) Apresentação dos participantes;
- 2) Produção de crachás;
- 3) Combinados;
- 4) Leitura compartilhada: Ítaca – Kaváfis
- 5) Para reflexão individual: **Da sua experiência enquanto capacitador, ou das experiências que você já acompanhou, quais foram as estratégias metodológicas que provocaram mais avanços na formação dos professores?**
- 6) Apresentação do material: Transparências do Módulo de 1ª a 4ª série
- 7) Início das atividades com o módulo 2

Módulo 2 – Ser professor e ser aluno

Objetivos do trabalho com o módulo 2:

➡ **Que tenham uma idéia do todo (análise dos módulos)**

- ✓ levantamento das estratégias metodológicas do módulo em questão;
 - ✓ ter uma idéia panorâmica de como está estruturado o material;
 - ✓ discussão sobre a importância das questões metodológicas no trabalho de formação;
 - ✓ opções na seqüência das atividades;
 - ✓ a lógica da organização que complementa, problematiza e sistematiza os conteúdos tratados.
- **Explicitação do tempo, finalidade, expectativas, conteúdos e materiais do módulo**

(em lâmina)

Atividade 1

✓Dissecação de um módulo:

- Leitura de todo módulo 2; (em dupla)
- Listar todas as estratégias metodológicas da formação que aparecem nas propostas de trabalho;
- Definir: "Quais as estratégias, do ponto de vista de vocês, podem favorecer avanços em relação a pratica pedagógica dos professores?" (justificar por escrito, nas transparências, para apresentar ao grupo)
- Discussão em torno da questão: O que de significativo pode ser observado em relação as propostas de formação dos professores e que difere das práticas por vocês já trabalhadas

Avaliação do trabalho:

Neste primeiro período de trabalho não foi possível realizar todas as tarefas propostas. Faltou tempo, mas pudemos retomá-las no final do trabalho, oralmente. Não foi possível ter idéia do todo do projeto e de como estava organizado o material, como era nosso objetivo, e ficamos ansiosos até o final do trabalho.

- (**justificar por escrito, nas transparências, para apresentar ao grupo**), embora tenham discutido a questão: "Quais as estratégias, do ponto de vista de vocês, podem favorecer avanços em relação a pratica pedagógica dos professores?"
- " **Discussão em torno da questão**: O que de significativo pode ser observado em relação as propostas de formação dos professores e que difere das práticas por vocês já trabalhadas

Não pudemos aprofundar as discussões e análises dos grupos.

Módulo 4 – Para formar alunos leitores e produtores de texto

Objetivos do trabalho com o módulo 4:

➡ **Que vivenciem a formação (analisar produções de alunos; ver vídeo; discutir; socializar; registrar)**

Explicitação do tempo, finalidade, expectativas, conteúdos e materiais do módulo
(em lâminas)

Atividade 1

“O que poderíamos fazer na área de Língua Portuguesa, além do que temos feito, para que nossos alunos tenham uma formação mais adequada? “

(escrevam a partir de suas opiniões e com suas próprias palavras)

Atividade 2

Para formar alunos produtores de texto

- Ler e discutir o anexo 3: Capacidade expressa nos objetivos gerais dos PCN que dizem respeito à linguagem
 - Análise de 5 textos de alunos: (**comentar e registrar**)
1. O que os textos dessa crianças mostram sobre o que elas sabem?
 2. Que experiências com as histórias e com os demais textos escritos os textos delas revelam?
 3. O que se pode deduzir que os seus professores (ou outros adultos) liam para elas na época em que produziram esses textos?
 4. Qual deles o grupo considera o pior e o melhor, ou seja, qual tem o melhor e o pior enredo? Por que?

- **Discussão e apresentação das conclusões**

Atividade 3

Para formar alunos leitores

- Individualmente, cada participante descreve quais as situações de leitura realizadas na escola;
 - Apresentação do vídeo: Ler se aprende lendo – com as seguintes orientações para orientar a reflexão ao longo do programa
1. Leitura: resposta a uma necessidade pessoal;
 2. O papel dos adultos na formação de çs leitoras;
 3. A importância do professor ler constantemente para seus alunos;
 4. A função de intérprete do professor, especialmente quando os alunos ainda não sabem ler, e de escriba, quando não sabem escrever;
 5. Condições para formar alunos leitores;

6. Textos interessantes são o que interessa às crianças;
 7. Reconto: a prática de contar como se estivesse lendo.
 - No grande grupo, compartilham-se as boas e más experiências de cada um em relação à leitura, buscando tirar daí lições para o trabalho com os alunos
 - Síntese:
 - ⇒ Para que os alunos sejam leitores interessados e gostem de ler é bom que.....
 - ⇒ Para que os alunos sejam leitores e gostem de ler é ruim que.....
- Discussão e apresentação das conclusões

Avaliação do módulo:

Aqui também não houve tempo de realizarmos todas as atividades propostas: faltaram a atividade 1:

“O que poderíamos fazer na área de Língua Portuguesa, além do que temos feito, para que nossos alunos tenham uma formação mais adequada? “

(escrevam a partir de suas opiniões e com suas próprias palavras)

Na atividade 2:

- Individualmente, cada participante descreve quais as situações de leitura realizadas na escola;

Só conseguimos fazer este levantamento coletivamente e na lousa. A análise do vídeo e a produção dos textos dos alunos foram as propostas mais significativas do módulo.

Além do que havia planejado levei outros materiais que socializei e que subsidiaram nossas discussões: textos para ler em voz alta, conto para ser lido na roda; modelos de lições de casa; caderno com produções de alunos; músicas para serem cantadas pelo grupo; bibliografia infantil comentada; texto de apresentação de livros para o professor se encantar com as propostas que podem ser feitas em classe com seus alunos; depoimento de Graciliano Ramos sobre sua experiência como leitor iniciante. Todas estas questões extras, somadas a minha tendência a priorizar os conteúdos de leitura e escrita me fizeram desviar um pouco do meu rumo inicial.

Objetivos do trabalho com o módulo 11:

➔ **Que simulem o papel de formadores**

- ✓ Explicitação do tempo, finalidade, expectativas, conteúdos e materiais do módulo
(em lâmina)

Atividade 1

- Convide a um trio de participantes para atuem como formadores;
- Ler a 1ª seqüência e decidir como encaminhar as propostas;
- Apresentação do trabalho;
- Atividades selecionadas:
 - 1) apresentação do módulo com a questão: **Para que serve o tempo escolar?** (cada grupo listou 5 sugestões para socializar)
 - 2) Vídeo com destaque para as questões: **Quanto tempo o tempo tem?**
 - 3) Socialização das questões levantadas no grupo;
 - 4) Intervenção do formador com a questão: **o tempo é um instrumento burocrático ou não?** E síntese da sequencia abordada.

Avaliação:

O encaminhamento desta atividade foi conduzido pela Ana Rosa. As alunas simulam as atividades e as apresentaram no grupo. Assistimos as intervenções e fomos anotando algumas questões quanto a metodologia do trabalho. Ana Rosa pontuou:

- falta de contextualização quanto ao módulo trabalhado; explicitação do porque do tema para o grupo.
- cuidado com a organização do espaço e definição dos grupos de trabalho; todos ficaram sentados como estavam sem a preocupação de se definir grupos e agrupamentos;

- falas muito superficiais como respostas aos questionamentos dos que estavam no papel de professores; respostas que não ajudam o professor a melhorar, entender e reorganizar seu tempo de trabalho na escola.

Enquanto o grupo preparava sua performance o restante dos participantes se dividiram para ler todos os outros módulos do material.




Atividade 2

- Em pequenos grupos :ler e analisar se os módulos 2; 3; 5; 6; 7; 8; 9 e 10 dão ou não possibilidades de se desenvolver o que é proposto;
O que é suficiente;
O que não é suficiente
- Socializar as conclusões

Avaliação:

Leram os módulos mas infelizmente não houve tempo de socializar as leituras e comentar as questões que foram mais significativas. Os comentários gerais foram de que deveriam Ter feito esta atividade logo de cara, pois teriam ficado menos ansiosas. Concordei.

O que de fato aconteceu: planejamento oficial

Quando ? 	Quem? 	O que? 
Quarta-feira manhã	Ana Rosa	1. Abertura com o secretário de Educação 2. Apresentação dos PCN 3. Café 4. Apresentação do documento de formação 5. Almoço
Quarta-feira tarde	Ana Rosa	6. Apresentação do trabalho com jovens e adultos: ações do MEC 7. Apresentação dos PCN em Ação
Quinta-feira manhã	Eliane	1. Apresentação dos participantes; 2. Produção de crachás; 3. Combinados; 4. Leitura compartilhada: Ítaca – Kaváfis 5. Café 6. Reflexão individual: 7. Almoço
Quinta-feira tarde	Eliane	8. Módulo 2: Ser professor e ser aluno Estrutura Metodologia Sequenciação 9. Café 10. Módulo 4: Para formar alunos leitores e produtores de texto 11. Atividade 1
Sexta-feira manhã	Eliane	1. Leitura compartilhada: “Adivinha quanto eu te amo?” 2. Módulo 4 ; orientação de vídeo 3. Café 4. Preparação do módulo 11: Gestão do tempo escolar
Sexta-feira tarde	Eliane	12. Apresentação do módulo 11 pela equipe: atuação simulada de formação 13. Leitura de módulos variados por diferentes grupos: ler e analisar se o módulo dá possibilidade ou não de se desenvolver o que pretende O que é suficiente; O que não é suficiente.

		14. Avaliação

Objetivos gerais do trabalho:

- ➡ Que tenham uma idéia do todo (análise dos módulos)

- ➡ Que vivenciem a formação (analisar produções de alunos; ver vídeo; discutir; socializar; registrar)

- ➡ Que simulem o papel de formadores

Anotações gerais do encontro

1º dia

1) Ana Rosa situa politicamente o projeto PCN em Ação :

(anexar transparências)

2) Apresentação dos PCN:

(anexar transparências dos níveis de concretização)

Principais idéias colocadas:

APRESENTAÇÃO DOS PCN

- PCN não é definitivo;
- Discussão atual
- Documento que precisa ser constantemente revisado
- Não detalham um currículo
- Orientam; dão parâmetros
- Níveis de concretização:

1º: Nível: macro: define o que todo brasileiro poderia fazer, aprender, ter formação para...

2º: Nível: definição do currículo dos estados e municípios; mais especificidade; foca uma realidade (responsabilidade das secretarias de educação).

3º: Nível: cada escola define seu currículo; constituição do projeto educacional da escola; trabalho coletivo, compartilhado.

4º: Nível: programação do que o professor realiza na sua sala de aula.

PCN: deve entrar em diálogo com cada realidade, deve analisar o que é mais frutífero para cada uma delas.

Outras funções do documento:

- Subsidiar o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Não é um manual;
- Material que precisa de estudo;
- Prescinde de discussões coletivas;
- Dá peso a formação continuada dos professores;
- Traduz uma mudança de paradigma;
- Propõe discussões mais aprofundadas;
- Explicita demanda de profissionalização;
- Explicita o reconhecimento da complexidade da especificidade da profissão dos docentes;
- PCN: para que tenha vida útil e inteligente é necessário que se reflita, analise e atue sobre ele

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO:REFERENCIAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Este documento tem com objetivo repensar as ações de formação tradicionalmente tratadas visto que:

- Vêm de fora e desconsideram as especificidades de cada realidade educacional;
- Duram um tempo e nunca mais voltam acontecer;
- As oficinas não geram outras competências;
- A descontinuidade política contribui para o fracasso de muitas ações;

PCN em Ação: está dentro de um programa de formação continuada.

OBJETIVO DO PROGRAMA: DAR VIDA ÚTIL E INTELIGENTE AOS PCN

PCN e Documento de Formação: pano de fundo para apropriação dos PCN em Ação;

PCN em Ação: projeto de investimento na formação contínua;

PCN em Ação: requer reflexão, análise e atuação sobre o documento norteador do trabalho

PCN em Ação: propõe uma leitura orientada e monitorada pelos possíveis formadores da rede.

Avaliação geral do encontro realizado:

Aspectos positivos:

- 1) Disponibilidade para aprendizagem do grupo da Paraíba;
- 2) Grande vontade e interesse político da secretaria na implementação dos programas;
- 3) Material a disposição;
- 4) Local adequado para a realização do evento;
- 5) As vivências foram muito importantes para o grupo;
- 6) Ótimas discussões a partir das atividades propostas;

Aspectos positivos:

- 1) Faltou assessoria quanto ao trabalho com o módulo de alfabetização que pressupunham viria junto;
- 2) No grupo de 1ª a 4ª série o grupo foi muito numeroso e a cada dia chegavam novos participantes;
- 3) Nem todos que estavam ali vão atuar como formadores na sua rede;
- 4) Do ponto de vista do grupo, o trabalho com o programa PCN em ação demorou muito para começar, pois abriu-se muitas frentes em um só encontro: apresentação de vários projetos (Formação de professores; PCN; PCN em ação)
- 5) Gostariam de Ter vivenciado um módulo inteiro de 1 só área ao invés de Ter panorâmicas gerais de todas;
- 6) Faltou tempo para a realização de todas as atividades propostas
- 7) Não foi mencionada a questão da interdisciplinariedade no grupo e eu passei por ela sem dar-lhe a devida atenção.

MUDANÇAS PROPOSTAS PARA OS PRÓXIMOS EVENTOS:

- 1) Apresentações gerais mais curtas;
- 2) Apresentação dos PCN em ação nos pequenos grupos;
- 3) Começar por uma leitura exploratória do material;
- 4) Garantir as sínteses e avaliações de cada vivência;

- 5) Usar muitos exemplos de atividades práticas; por exemplo atividades de alunos;
- 6) Mostrar e usar mais vídeos;
- 7) Acompanhar mais de perto o trabalho dos grupos;
- 8) Garantir material para todos os participantes;
- 9) Materializar as vivências com painéis, sínteses, registros nos cadernos para serem socializadas;
- 10) Cuidar do discurso no sentido de não ficar pontuando o tempo todo:
 - O professor não faz!
 - O professor não está preparado!
 - O professor não estuda!
 - O professor não tem competência....

Estes foram os principais trabalhos e documentos produzidos que espero dêem conta de explicitar tudo que foi realizado no nosso encontro da Paraíba.

Eliane Mingues
Julho de 1999

Anexos distribuídos aos participantes

◊ Ítaca

“Se partires um dia rumo à Ítaca
Faz votos de que o caminho seja longo
Repleto de aventuras, repleto de saber.
Nem Lestrigões nem os Cíclopes
Nem o colérico Poseidon te intimidem;
Eles no teu caminho jamais encontrarás
Se altivo for o teu pensamento, se sutil
Emoção teu corpo e teu espírito toca.
Nem Lestrigões nem os Cíclopes
Nem o bravo Poseidon hás de ver,
Se tu mesmo não os levars dentro da alma
Se tua alma não os puser diante de ti.

Faz votos de que o caminho seja longo.
Numerosas serão as manhãs de verão
Nas quais, com que prazer, com que alegria,
tu hás de encontrar pela primeira vez um porto
para correr as lojas dos Fenícios
e belas mercadorias adquirir:
madrepérolas, corais, âmbar, ébanos
e perfumes sensuais de toda espécie
quanto houver de aromas deleitosos.
A muitas cidades do Egito peregrina
Para aprender, para aprender dos doutos.

Tem todo o tempo Ítaca na mente.
Estás predestinado a ali chegar
Mas não apresses a viagem nunca.
Melhor muitos anos levars de jornada
E fundares na ilha velho enfim.
Rico de quanto ganhaste no caminho.
Sem esperar riquezas que Ítaca te desse.
Uma bela viagem deu-te Ítaca.
Sem ela não te ponhas a caminho.
Mais do que isso não lhe cumpre dar-te
Ítaca não te iludiu, se a achas pobre.
Tu te tornaste sábio, um homem de experiência
E agora sabes o que significam Ítacas.”

Kavafis é um poeta grego contemporâneo. Esta poesia foi retirada de uma antologia de seus poemas publicada pela editora Record.

“O meu olhar é nítido como um girassol.
Tenho o costume de andar pelas estradas
Olhando para a direita e para a esquerda,
E de vez em quando olhando para trás...
E o que vejo a cada momento
É aquilo que nunca antes eu tinha visto,
E eu sei dar por isso muito bem...
Sei ter o pasmo essencial
Que tem uma criança se, ao nascer,
Reparasse que nascera deveras...
Sinto-me nascido a cada momento
Para a eterna novidade do mundo...

Creio no Mundo como num malmequer,
Porque o vejo...”

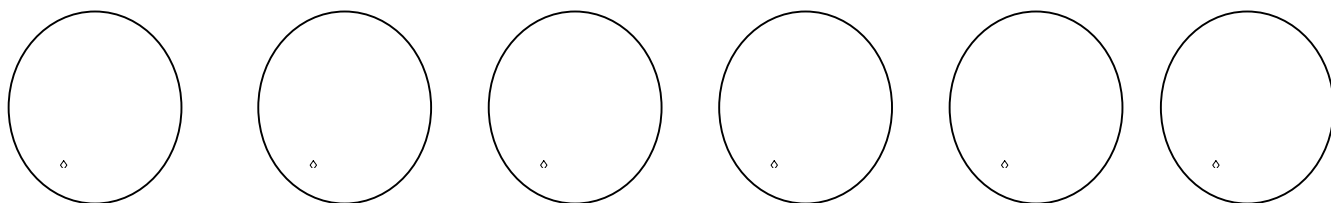
Fernando Pessoa

Fernando Pessoa é um poeta consagrado, considerado um dos maiores poetas da língua portuguesa de todos os tempos.

“**E**nfim consegui familiarizar-me com as letras

quase todas. Aí me exibiram outras vinte e cinco, diferentes das primeiras e com os mesmos nomes delas. Atordoamento, preguiça, desespero, vontade de acabar-me. Veio terceiro alfabeto, veio o quarto, e a confusão se estabeleceu, um horror de quiproquós. Quatro sinais com uma só denominação. Se me habituasse às maiúsculas, deixando as minúsculas para mais tarde, talvez não me embrutecesse. Jogaram-me simultaneamente maldades grandes e pequenas, impressas e manuscritas. Um inferno. Resignei-me e venci as malvadas. Duas, porém se defenderam: as miseráveis dentais que ainda hoje causam-me dissabores quando escrevo.”

Graciliano Ramos.



◇ ◇ ◇ ◇ ◇ ◇ ◇ ◇

“**D**evo ser um leitor muito ingênuo, porque nunca pensei que os escritores quisessem dizer mais do que dizem. Quando Franz Kafka conta que Gregorio Samsa apareceu certa manhã convertido em um gigantesco inseto, não me parece que isso seja uma simbologia e a única coisa que sempre me intrigou é a que espécie animal pertencia ele. Creio que houve realmente um tempo em que os tapetes voavam e que havia gênios prisioneiros de lâmpadas. Creio – como diz a Bíblia - que o burro de Ballan falou, e a única coisa que se lamenta é não terem gravado sua voz, e creio que Josué derrubou as muralhas de Jericó com as suas trombetas, e a única coisa lamentável é que ninguém tenha transcrito a música com poder de demolir. Creio, enfim, que Vidriera - de Cervantes – era na realidade de vidro, como dizia ele em sua loucura. E creio realmente na jubilosa verdade de que Gargantúa urinava torrencialmente sobre as catedrais de Paris”.

Gabriel García Márquez

Canto da estrada aberta

A pé e de coração leve
Eu enveredo pela estrada aberta,
Saudável, livre, o mundo á minha frente,
À minha frente o longo atalho pardo
Levando-me aonde eu queira.

Daqui em diante não peço mais boa sorte,
Boa sorte sou eu.
Daqui em diante não lamento mais,
Não transfiro, não careço de nada;
Nada de queixas atrás das portas,
De bibliotecas, de tristonhas críticas;
Forte e contente vou eu
Pela estrada aberta.

Walt Whitman é um poeta americano, considerado o poeta dos versos livres em um tempo em que a métrica era a palavra de ordem do texto poético. Esta poesia foi retirada do livro "Folhas das folhas de relva", publicado pela editora Brasiliense.

ATIVIDADES PERMANENTES
Propostas:

SITUAÇÕES INDEPENDENTES
Situações Ocasionais – Propostas:
Situações de Sistematização – Propostas:

Lição de casa a partir da leitura realizada dos PCN – Sobre os diferentes propósitos da leitura e da escrita na escola

--

A partir da leitura realizada dos PCN, procurem exemplificar com atividades situações que podem ser planejadas para que os alunos tenham como propósito:

Ler para obter uma informação de caráter geral:
Ler para obter uma informação precisa:

Ler para seguir instruções:

Ler para comunicar um texto a outros:

Ler por prazer:

Escrever para modificar o comportamento de outros:

Escrever para conservar na memória:

Escrever para informar:

Escrever para organizar o pensamento:

Escrever para comunicar-se a distância:

Escrever para expressar sentimentos:

Escrever para brincar com a linguagem:

Escrever para aprender a escrever:

